

Desincompatibilização cria atrito

Da Sucursal de Brasília

O substitutivo do deputado Valmor Giavarina à emenda Sarney, que convoca a Assembléia Nacional Constituinte, abre mais um foco de atrito entre o PMDB e o PFL. Este último se sente discriminado porque a proposta estabelece o prazo de seis meses de desincompatibilização para os ministros que já detêm mandato eletivo e desejam se candidatar às eleições e de nove meses para os que não são detentores de mandatos.

A medida atinge em cheio a Frente Liberal, que tem quatro ministros: Paulo Lustosa, da Desburocratização; Aureliano Chaves, das Minas e Energia; Marco Maciel, da Educação; e Olavo Setúbal, das Relações Exteriores. Apenas Maciel e Lustosa são parlamentares: o primeiro é senador, com mandato até 1990, e o segundo, deputado federal. Os de-

mais teriam de deixar o governo em fevereiro, enquanto Maciel e Lustosa, e diversos ministros peemedebistas, em maio.

Protesto

A proposta desgostou o PFL e também o ministro Antônio Carlos Magalhães, que não tem mandato parlamentar. Na votação do substitutivo de Giavarina, a bancada baiana, ligada a Magalhães, absteve-se de votar de imediato, num sinal de protesto, embora alguns deputados tenham participado da segunda votação, com o resultado já definido.

O PMDB tem muitos ministros candidatos à Constituinte ou aos governos estaduais, mas cinco deles possuem mandato: Pedro Simon, da Agricultura; Affonso Camargo, dos Transportes; Fernando Lyra, da Justiça; Almir Pazzianotto, do Trabalho; e Carlos Sant'Aanna, da Saúde.